

A CONDIÇÃO DO ARTISTA VISUAL A PARTIR DA SOCIOLOGIA DISPOSICIONAL

Me. JAIR JOSE GAUNA QUIROZ¹;
Prof. Dr. PEDRO ROBERTT³

¹Universidade Federal de Pelotas – jairgquiroz@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – pedro.robertt@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A produção artística é resultado, em parte, das interações entre o artista visual e outros grupos e instituições – público, funcionários de museus e especialistas –. A obra de arte participa de eventos heterogêneos que são possíveis por meio de negociações entre autores e organizadores para realizar leilões, exposições, festivais e concursos, com a finalidade última da consolidação de uma trajetória profissional que desencadeia oportunidades no futuro, tais como exposições fora do país ou o ingresso da obra em algum acervo de renome.

A participação do ator social dentro desses universos heterogêneos que se debatem entre o público e o privado, o lucro e o lazer, a procura do sustento e a expressão da criatividade, permitem pensar ao indivíduo como alguém que atravessa conflitos e tensões para alcançar o sucesso artístico. Diversos autores classificam os artistas em perfis biográficos, de acordo à experiência acumulada e os anos de trajetória em categorias tais como: amadores, artistas novos, artistas premiados e consagrados. Na pesquisa em desenvolvimento, os retratos sociológicos destes indivíduos permitirão visualizar como eles participam de diferentes relações sociais e marcos institucionais, ou seja, em quais círculos de intelectualidade se envolvem e quais são as instituições nas quais eles mantêm maior engajamento.

Considerando que as categorias da arte surgiram a partir de um consenso entre instituições acadêmicas do Ocidente moderno com o intuito de orientar os objetos com valor estético sob uma lógica econômica, López-Bertran (2019) menciona que as artes visuais são um dos três tipos tradicionais da arte – dentre as artes performáticas e as artes aplicadas. Neste sentido, elas contêm outras subcategorias que consideram suportes e técnicas diversas que vão do predomínio visual à exploração de experiências multissensoriais involucradas na produção e percepção de obras. Além disso, Raquimán Ortega e Zamorano Sanhueza (2017) consideram que as diversas subcategorias das artes visuais têm em comum a produção de imagens mediante a construção de uma linguagem que emprega cor, textura, linha, ponto e plano como elementos fundamentais.

Na pesquisa, o uso do termo “artes visuais” delimita o objeto de estudo a indivíduos que empregam conceitos e técnicas para desenvolver uma obra que dá preponderância à imagem, excluindo outras categorias como a música, o teatro, a literatura, o cinema e a dança. Apesar de que o tema escolhido poderia parecer muito abrangente, sua delimitação excessiva a uma subcategoria específica poderia resultar em uma violência simbólica com a realidade empírica, já que os artistas atuais misturam técnicas e procedimentos sobre suportes diversos para desenvolver uma produção híbrida que coloca elementos heterogêneos em diálogo, como a pintura a óleo e a colagem de papel.

A partir da construção de retratos sociológicos poderemos descobrir diversas disposições, – para pensar, sentir, acreditar e agir – que ajudarão a compreender as atividades rotineiras e os acontecimentos excepcionais que configuram a vida do artista visual e sua contribuição à arte contemporânea brasileira. Por conseguinte, a teoria disposicional de Lahire (2006) nos permitirá analisar as práticas sociais e os contextos que orientam o agir dos indivíduos mediante a incorporação de disposições.

Segundo Lahire (2002), o indivíduo se encontra diante de contradições e possibilidades de ações heterogêneas que emergem dos mundos sociais em que ele participa. A interpretação de mundos coerentes, homogêneos não significa que eles sejam carentes de contradições. Bernard Lahire desenvolve o conceito de ator plural, justamente para estabelecer uma sociologia que se aproxima à maneira como a experiência interage com a heterogeneidade do presente. Desta maneira, refletindo em relação ao nosso objeto de estudo, será possível elaborar retratos sobre os modos de pensar, sentir, crer e agir dos artistas visuais em relação a elementos que podem ser coerentes ou divergentes entre as disposições criadas a partir de seus contextos de interação presentes e passados. No tempo presente, podem ser elencados alguns contextos de relevância, como as parcerias com outros artistas, suas relações com instituições de gestão cultural, suas ações dentro do mercado da arte e o pertencimento a diversas esferas intelectuais.

O objetivo geral será analisar, a través da construção de retratos sociológicos, a relação entre o patrimônio de disposições orientados à compreensão das práticas dos artistas visuais na cidade de Pelotas. Sobre os objetivos específicos, se buscará: conhecer as condições de vida dos artistas visuais e as disposições que estão relacionadas com a produção artística; abranger os elementos extrínsecos à condição intraindividual que configuram universos capazes de influenciar a produção artística e o mercado da arte.

2. METODOLOGIA

A tese em desenvolvimento abordará a construção de retratos sociológicos, proposta por Lahire (2005), para analisar as disposições incorporadas pelos processos de socialização passados e presentes, que condicionam as futuras práticas diante as expectativas de outros grupos e indivíduos. Tais disposições estão presentes no relato contraditório ou coerente do a(u)tor, e o pesquisador deve observar detalhadamente os processos de transmissão, incorporação e construção dos patrimônios de disposições.

A metodologia dos retratos sociológicos, de acordo com Lima Jr. e Massi (2015), indica a entrevista como principal técnica de análise, já que o entrevistado oferece uma narrativa de seu ponto de vista individual. Os autores mencionados aconselham que esta seja configurada em uma série de entrevistas em profundidade, divididas em várias sessões que permitiriam enxergar diversas versões do entrevistado, conseguindo desta maneira a apreciação de elementos não conscientes que estão ‘ocultos’ na narrativa autobiográfica.

Serão escolhidos 3 a 4 indivíduos sob a condição comum de que eles se identifiquem a si como artistas visuais, serem maiores de idade e residentes do município de Pelotas e região. Uma das técnicas complementares será a análise documental, sugerida por Lahire (2004), para abordar o material publicado pelos indivíduos escolhidos, constituindo uma compilação de informações auxiliares que ajude a identificar as suas disposições. Serão analisados documentos textuais, tais como catálogos de exposições, ensaios e conteúdo de redes sociais, que tratem

sobre a trajetória do artista visual, já que estes materiais são mais acessíveis e ademais, são preservados por instituições culturais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após uma pesquisa inicial exploratória com a realidade empírica, que constou em visitas a eventos e lugares onde os artistas visuais interagem com o público e outros artistas, foi possível elaborar algumas hipóteses: 1) O investimento disposicional em contextos de exposição, troca ou venda de obras de arte não garante o sucesso artístico ou o ganho econômico, portanto, o indivíduo arranja outras formas de subsistência para obter recursos que permitam sua participação nas Artes Visuais; 2) O artista visual apresenta um conjunto de disposições adaptadas ou transferidas a diversos contextos para manter um espaço de criação e exibição individual ou coletiva sem preocupações pelo sustento; 3) O artista desenvolveu disposições para obter oportunidades significativas de inserção social mediante editais de financiamento de instituições públicas e privadas; 4) A consolidação profissional do artista não depende de suas relações com outros indivíduos, mas da participação em eventos (inter)nacionais, sem os quais há risco de perda de engajamento com o público, longos períodos de inatividade e ausência de obras em acervos públicos.

4. CONCLUSÕES

Atualmente a tese está em andamento, e a partir de sua fundamentação teórica se poderá iniciar a construção de novos caminhos sociológicos, para aprofundar em questões relacionadas com a atualização e inibição de disposições do artista visual diante estímulos externos que influenciaram suas condições de vida.

Na área das Artes Visuais e da História da Arte, acostuma-se estudar a produção artística em termos de compreensão conceitual e técnica, abordando fenômenos estéticos por meio de uma metodologia histórica ou interpretativa, com o intuito de desenvolver uma análise morfológica da obra de arte que consolida o estudo de períodos históricos, movimentos artísticos e rupturas, influenciadas por aspectos culturais, tecnológicos e econômicos. Não obstante, a perspectiva escolhida, sob a visão contemporânea de Bernard Lahire, permite pensar os artistas desde a gênese e desenvolvimento de disposições, considerando os contextos específicos presentes e passados que conformam suas trajetórias.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LAHIRE, B. **Homem plural**: os determinantes da ação. Petrópolis: Vozes, 2002.
- LAHIRE, B. **Retratos sociológicos**: disposições e variações individuais. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- LAHIRE, B. **El trabajo sociológico de Pierre Bourdieu**: deudas y críticas. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2005.
- LAHIRE, B. **A cultura dos indivíduos**. Porto Alegre: Artmed, 2006. Acesso em: 7 de setembro de 2022. Disponível em: <https://docplayer.com.br/79829991-A-cultura-dos-individuos.html>
- LAHIRE, B. The double life of writers. **New Literary History**, v. 41, n. 2, p. 443-465, 2010. Acesso em: 7 de setembro de 2022. Disponível em: <http://www.newliteraryhistory.org/articles/41-2-lahire.pdf>

LIMA JR., P.; MASSI, L. Retratos sociológicos: uma metodologia de investigação para a pesquisa em educação. **Ciênc. Educ.**, v. 21, n. 3, 2015. Acesso em: 7 de setembro de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/SJwWQQXKVwgyv9gknsRhy3q/?lang=pt>

LÓPEZ-BERTRAN, M. Types of art. In: SMITH, C. (ed.) **Encyclopedia of Global Archaeology**. Australia: Springer Cham, 2019.

QUEMIN, A. The sociology of art. In: KORGAN, K.O. (ed). **The Cambridge Handbook of Sociology**: two volume set. Reino Unido: Cambridge University Press, 2017.

RAQUIMÁN ORTEGA, P.; ZAMORANO SANHUEZA, M. Didáctica de las Artes Visuales, una aproximación desde sus enfoques de enseñanza. **Estudios Pedagógicos**, v. 43, n. 1, p. 439-456, 2017. Acessado em: 24 ago. 2023. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-07052017000100025

RICHMAN, M. Bernard Lahire and “The Double Life of Writers”. 2010. **New Literary History**, v. 41, n. 2, p. 439-441, 2010. Acesso em: 7 de setembro de 2022. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/40983830>